

09/09/2022 07:41 - Semana de Combate ao Fumo é marcada por palestras e dinâmicas de conscientização e prevenção



Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, a Prefeitura de Porto Velho realizou ao longo da última semana diversas atividades educativas de conscientização e prevenção quanto ao uso de tabaco e seus derivados por meio do Programa Saúde na Escola (PSE). As escolas contempladas foram Maria de Nazaré, Jânio Quadros, Padre Chiquinho e Maria Isaura.

Durante as atividades, os alunos receberam as equipes de Estratégias em Saúde da Família (ESF) das Unidades Básicas de Saúde do Castanheira, Mariana, São Sebastião e Osvaldo Piana.

A ação, desenvolvida pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), através da Coordenação Municipal do Controle do Tabagismo e o

PSE, alertou os estudantes sobre os malefícios que a dependência à nicotina traz à saúde dos fumantes, bem como os benefícios para quem deixa de fumar.

“A educação em saúde assume um papel fundamental na nossa sociedade, levando informação e conhecimento à população sobre como podemos cuidar melhor da nossa saúde, principalmente de maneira preventiva. Ao focarmos em informação e prevenção é possível evitar diversas doenças, usufruindo de uma vida com mais saúde e qualidade”, destacou Cleide Silva Davy, coordenadora municipal do Programa de Tabagismo.

O hábito de fumar é reconhecido como uma doença epidêmica por causa do componente viciante que causa dependência física, psicológica e comportamental semelhante ao que ocorre com o uso de outras drogas como álcool, cocaína e heroína. A dependência ocorre pela presença da nicotina nos produtos à base de tabaco.

O estudante Davi Lucas, de 13 anos, da Escola Maria de Nazaré, na zona Sul de Porto Velho, ressaltou os principais aprendizados durante a abordagem feita pela equipe de Estratégia em Saúde da Família do bairro Castanheira.

“Aprendi que não podemos fumar pelo fato que o cigarro pode causar câncer e outros tipos de doenças. Também aprendi que se leva vinte anos ou mais para o pulmão ficar totalmente limpo. Então, não podemos fumar nenhum dos cigarros, seja eletrônico ou o convencional”, conta o aluno.

A Gerente da Unidade de Saúde Castanheira, Viviane Domingues, foi uma das colaboradoras que abraçou o projeto e ajudou levar o conhecimento aos alunos de diversas turmas do Escola Maria de Nazaré, que participaram atentamente de cada uma das explicações e atividades realizadas pelos profissionais de saúde da equipe de estratégia da família do município.

Além de ser uma doença primária, o tabagismo é um dos fatores cruciais que causam a piora de doenças com origens secundárias. Doenças incapacitantes e fatais, como o câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre elas a Tuberculose, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), e aumenta as complicações pela covid-19.

DADOS

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o fumo é responsável por 71% das mortes causadas por câncer de pulmão, seguido por 42% das mortes respiratórias crônicas, e 10% das mortes por problemas cardiovasculares. Os números são ainda maiores ao somar as mortes de fumantes passivos, que segundo a OMS, são cerca de 1,2 milhão de pessoas ao ano, incluindo a morte prematura de crianças expostas aos componentes durante a gravidez.

Em Porto Velho, dados da Semusa apontam que dos 10 mil usuários fumantes cadastrados no sistema E-sus AB, mais de 63% são homens.

O DAB, através da Coordenação do Controle do Tabagismo do município, implantou desde julho de 2021 o tratamento ao tabagismo nas unidades básicas de saúde urbana e rural do baixo Madeira e Ponta do Abunã. Para receber o tratamento, o interessado pode ir até uma das unidades de saúde ou solicitar a inclusão no programa através de um agente comunitário de saúde. Durante o tratamento contra o tabagismo, o paciente participa de sessões semanais estruturadas em grupo e individualmente.

Fonte: PMPV

Notícias RO